



INCIDÊNCIA DE NOTIFICAÇÃO DE CASOS DE DENGUE EM IDOSOS (+60 ANOS) NO ESTADO DE GOIÁS NO PERÍODO DE 2018-2022

WAYLLA SILVA NUNES; LAIS DE SOUZA GOMES; MARCILENE FERNANDA GOMES MARINHO; MARCOS BENITO GONCALVES DE OLIVEIRA; CAROLLINA SOUZA PENNA

Introdução: A abrangência de vírus emergentes tem ganhado o cenário epidemiológico brasileiro devido aos impactos clínicos, econômicos e sociais. As arboviroses se destacam devido ao seu potencial de infecção e aos consequentes impactos, principalmente na população idosa. Somado a isso, têm-se o fato que associado a facilidade de disseminação, os fatores para a manutenção dos serviços de saúde, são ainda deficientes. Dessa forma, faz-se necessário maiores discussões sobre o tema, visando melhorias de políticas públicas. **Objetivos:** Determinar a taxa de incidência de internações de dengue e também analisar fatores de risco para o aumento de casos. **Materiais e métodos:** Este trabalho consiste em um estudo epidemiológico fundamentado em uma série temporal. Foram extraídos dados disponíveis na plataforma do Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde (DATASUS), entre os anos de 2018 e 2022, no Brasil. A estatística utilizada correspondeu à incidência de dengue no Estado de Goiás em pessoas idosas com 60 anos ou mais de idade, notificados no Sistema de Informação de Agravos de Notificação (Sinan). Para análise da incidência, calcularam-se os Coeficientes de Incidência (CI) dividindo-se o número de novos casos pela prevalência de casos previamente notificados. As séries temporais foram analisadas no software Stata 14.0. **Resultados:** Foram utilizados dados de 58.358 internações por casos de dengue em pessoas idosas com 60 anos ou mais de idade, no estado de Goiás no período de 2018-2022. Verificou-se uma tendência temporal crescente para a taxa de incidência de notificação de internação (notificações/1 milhão de habitantes) (Coeficiente de Incidência (CI) = 1,2 em 2018; para 3,5 em 2022) sem sazonalidade ($p = 0.710$). **Conclusão:** Observou-se maior taxa de hospitalização e de óbitos em pessoas com dengue acima dos 60 anos. Isso se deve à doenças crônicas comuns nessa idade e ao uso dos seus respectivos medicamentos. Ademais, aspectos como a falta de informação de como combater contribuem para tal desfecho. Assim, é imprescindível informar a população e aplicar estratégias de redução das doenças crônicas na senescência.

Palavras-chave: Idosos, Internacao, Dengue, Arbovirose, Incidencia.